



clínica de
são.cristovão

Relatório e Contas 2025

**Relatório de Gestão
Demonstrações Financeiras
Anexo às Demonstrações Financeiras**

Março 2026

Mensagem da Presidente do Conselho de Administração

O Relatório e Contas 2025 da Clínica São Cristovão – Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa (CSC-ASMECL) é, acima de tudo, um testemunho do compromisso, resiliência e talento de cada profissional que faz parte desta história de mais de 150 anos.

A implementação do Plano Estratégico 2024-2027, apresentado na Assembleia Geral de dezembro de 2023, marcou o início de uma nova fase para a CSC-ASMECL: mais estruturada, moderna e criando alicerces para enfrentar os desafios da saúde com sustentabilidade e excelência.

Os resultados alcançados são motivo de confiança e reforçam a nossa determinação em prosseguir a missão e os objetivos estabelecidos, mesmo num contexto de elevado rigor e responsabilidade. Cada conquista reflete o esforço coletivo, a dedicação das equipas clínicas e administrativas e a capacidade de nos reinventarmos sem nunca perdermos de vista o cuidado e a proximidade com os nossos Associados e com a comunidade.

O futuro da CSC-ASMECL assenta na confiança que construímos todos os dias. É através da paixão pelo que fazemos, da competência técnica e do espírito de colaboração que continuaremos a oferecer cuidados de saúde de excelência, ganhando a confiança de quem nos procura e fortalecendo a nossa missão.

A todos os que contribuem para esta missão — colaboradores, médicos, parceiros e Associados — o meu profundo agradecimento. É através do vosso empenho, dedicação e paixão pelo que fazemos que a CSC-ASMECL continua a ser uma referência em saúde e humanização.

Juntos, continuaremos a construir uma clínica capaz de cuidar de todos com excelência, proximidade e responsabilidade.

Bem-hajam e obrigada!

1. Introdução

O Conselho de Administração da CSC-ASMECL, dando cumprimento ao disposto nos Estatutos, submete a apreciação, votação e aprovação da Assembleia Geral, o Relatório e Contas referente ao exercício de 2025, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal.

O presente Relatório reflete o enorme empenho do Conselho de Administração e de todos os colaboradores da CSC-ASMECL que, diariamente, dedicam esforço e competência à tarefa de reverter a situação deficitária da clínica, dando início a um novo ciclo destinado a consolidar a reestruturação e implementar soluções eficazes para inverter o ciclo de prejuízos acumulados nos últimos anos.

O Plano Estratégico 2024-2027, apresentado aos associados na Assembleia Geral de dezembro de 2023, estabelece um conjunto de objetivos estruturados em medidas concretas e linhas de ação que visam, ao longo do período, contribuir para a recuperação da saúde económica e financeira da clínica, garantindo sustentabilidade e continuidade do serviço prestado aos Associados e à comunidade.

O Relatório e Contas referente ao exercício de 2025 documenta o esforço realizado, evidenciando que as soluções implementadas — traduzidas em diversas medidas operacionais — começam a produzir efeitos visíveis, refletidos na melhoria da performance clínica e na eficiência dos processos internos.

Em 2025 processos internos foram otimizados, relações com parceiros externos foram fortalecidas e sinergias institucionais começaram a gerar impacto positivo, refletindo uma performance operacional mais eficiente e sustentável. Mas, apesar dos avanços alcançados, reconhecemos que ainda estamos distantes da realidade desejada. Enquanto associação mutualista, continuamos a equilibrar os objetivos de melhoria da qualidade da oferta de serviços com os desafios externos e a ausência de apoio institucional que condiciona a atividade.

A nossa ação mantém-se pautada pela dedicação, afetividade e compromisso de todos os que trabalham na CSC-ASMECL, valores que transcendem os números e que constituem o verdadeiro motor desta organização de carácter solidário.

O ano de 2025 encerra com um resultado de € -360.715,76 (trezentos e sessenta mil setecentos e quinze euros e setenta e seis cêntimos negativos). Apesar de negativo, este resultado enquadra-se na linha de recuperação da sustentabilidade económica e financeira que se pretende para a CSC-ASMECL.

O resultado líquido negativo apurado no exercício 2025 resulta da conjugação de vários fatores adversos, alguns dos quais tiveram impactos substanciais na atividade operacional da clínica. Em particular, verificaram-se avarias significativas em alguns equipamentos que provocaram constrangimentos relevantes ao nível da laboração, obrigando à realização de paragens temporárias, com reflexos diretos na capacidade produtiva, nos custos operacionais e no volume de negócios. Estes acontecimentos, de natureza maioritariamente extraordinária e não recorrente, condicionaram de forma significativa o desempenho económico-financeiro do exercício.

2. Estatutos e Regulamento de Benefícios

A CSC-ASMECL tem por objeto estatutário a prossecução de fins de previdência e de auxílio, em conformidade com os princípios mutualistas, nomeadamente através da prestação de serviços médico-cirúrgicos e de enfermagem. Em particular, compete-lhe a gestão da Clínica São Cristóvão.

Por deliberação da assembleia geral extraordinária de 17 de Dezembro de 2024 foi aprovada por unanimidade a revisão dos Estatutos. Remetida a versão aprovada dos Estatutos para a Segurança Social, foi-nos solicitada, de novo, a clarificação de alguns artigos. Decorrente desse facto, foram os Estatutos presentes aos associados em assembleia geral extraordinária de 17 de Dezembro de 2025 que os aprovaram por unanimidade.

Decorrente das alterações ocorridas nos Estatutos foi o Regulamento de Benefícios alterado e a nova versão aprovada por unanimidade na assembleia geral extraordinária de 17 de Dezembro de 2025.

Os Estatutos e o Regulamento de Benefícios ora aprovados pelos Associados já foram entregues na Segurança Social.

Este processo representou um passo determinante para a consolidação da estrutura institucional da CSC-ASMECL, reforçando a transparência dos seus mecanismos de governação e a credibilidade junto das entidades oficiais e dos seus associados.

A submissão formal dos Estatutos reflete, igualmente, o compromisso da CSC-ASMECL com as melhores práticas de gestão, pautadas pelo rigor, pela responsabilidade e pela ética organizacional. Este alinhamento com os princípios da boa governação assegura uma base sólida para o desenvolvimento sustentável das atividades da associação, promovendo a confiança dos seus parceiros e beneficiários e garantindo que os serviços prestados respondem de forma eficaz e transparente às necessidades da comunidade que servimos.

3. Identidade e Objetivos

A CSC-ASMECL tem como missão a prestação de cuidados de saúde de elevada qualidade, competência e rigor, procurando não apenas atender, mas sempre superar, quando possível, as expectativas dos Associados, respeitando de forma inalienável o princípio da humanização em todos os serviços prestados.

A sua atividade integra-se, também, de forma articulada com a rede nacional de cuidados continuados, complementando a prestação de cuidados de saúde à população, com especial relevância para a região de Lisboa. Esta articulação garante continuidade assistencial e uma resposta abrangente às necessidades da comunidade.

A participação da CSC-ASMECL na área da formação, disponibilizando estágios curriculares, evidencia o nível de conhecimentos e competências dos nossos profissionais, que partilham experiência e boas práticas com os que iniciam carreiras na área da saúde, contribuindo para a formação de novas gerações de profissionais qualificados.

No cumprimento da sua missão, a CSC-ASMECL definiu, no Plano de Ação 2025, um conjunto de objetivos estratégicos, alguns de carácter plurianual. Destacam-se, como prioritários:

- Melhorar a qualidade global da organização
- Aumentar a eficiência operacional
- Garantir a sustentabilidade económico-financeira

- Promover o desenvolvimento e a motivação dos recursos humanos
- Alargar a oferta de serviços
- Garantir a modernização e o desenvolvimento da capacidade técnica
- Aumentar o funcionamento do bloco operatório

Complementarmente, e para 2025, constituíam objetivos específicos:

- Potenciar a utilização da oferta clínica da CSC-ASMECL
- Potenciar a utilização do bloco operatório;
- Agilizar a resposta dos MCDT.

No desenvolvimento das suas atividades a CSC-ASMECL rege-se pelos seguintes valores:

- Excelência na prestação de cuidados de saúde;
- Competência rigor e responsabilidade profissional;
- Isenção e imparcialidade;
- Justiça e igualdade;
- Valorização das relações interpessoais;
- Transparência traduzida em resultados claros e mensuráveis;
- Respeito pelos valores da vida humana;
- Lealdade e integridade;
- Qualidade e boas práticas;
- Humanismo e proximidade com os associados;
- Respeito pelo meio ambiente;
- Responsabilidade social.

Estes valores constituem a base da atuação da CSC-ASMECL, orientando todas as decisões estratégicas e operacionais, garantindo que a clínica não só presta serviços de saúde de qualidade, mas fá-lo de forma ética, responsável e humana, reafirmando diariamente o seu compromisso com os Associados e a comunidade que serve.

4. Recursos Humanos

O ano de 2025 revelou-se particularmente desafiante para o departamento de Recursos Humanos, em virtude da diversidade e complexidade das ações que exigiram resposta ao longo do exercício. Entre as principais tarefas desenvolvidas, destaca-se a análise e implementação do Contrato Coletivo de Trabalho (CCT), processo que se encontra em fase de conclusão.

A aplicação do CCT implicou uma avaliação aprofundada da realidade organizacional da CSC-ASMECL, especialmente no que respeita ao enquadramento das categorias profissionais constantes do referido contrato. Este trabalho revelou-se essencial para assegurar a conformidade com as disposições legais e convencionais, bem como para garantir a adequação das funções desempenhadas às respetivas classificações profissionais.

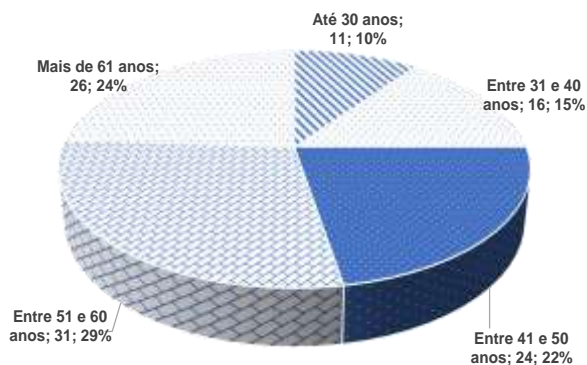
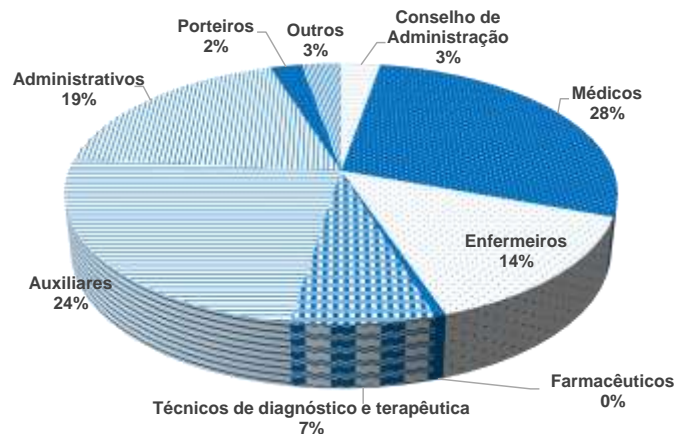
Em 31 de dezembro de 2025, a CSC-ASMECL contava com 108 trabalhadores efetivos e 75 prestadores de serviços, nomeadamente médicos e enfermeiros, que asseguram funções técnicas e especializadas em diferentes áreas de atuação. No que respeita à distribuição por sexo, verifica-se que a maioria dos colaboradores é do sexo feminino, mantendo-se a tendência observada nos anos anteriores.

O número global de colaboradores registado em 2025 sofreu uma redução de 8% relativamente ao verificado em 2024, correspondendo a uma redução de 15 colaboradores.

O quadro ao lado apresenta uma comparação detalhada da distribuição do pessoal por categoria profissional, nos anos de 2024 e 2025, permitindo uma análise evolutiva dos recursos humanos e a identificação de eventuais variações estruturais na composição da equipa.

Grupo Profissional	2024	2025	Var. 2025/2024	
			Nº	%
Conselho de Administração	5	5	0	0%
Médicos	56	51	-5	-9%
Enfermeiros	26	26	0	0%
Farmacêuticos	1	1	0	0%
Técnicos de diagnóstico e terapêutica	9	13	4	44%
Auxiliares	52	44	-8	-15%
Administrativos	38	34	-4	-11%
Porteiros	4	4	0	0%
Outros	7	5	-2	-11%

A distribuição por categoria profissional evidencia o peso relativo do corpo clínico (28%). É, ainda de salientar o peso dos auxiliares (24%), dos administrativos (19%) e do pessoal de enfermagem (14%) que, em conjunto, representam 57% do total.



No que respeita à estrutura etária do pessoal efetivo, a média de idades em 2025 situa-se acima dos 50 anos. O gráfico ao lado espelha a distribuição etária do pessoal efetivo da CSC/ASMECL em 2025.

A antiguidade média do pessoal efetivo da CSC-ASMECL é atualmente de cerca de 10 anos, refletindo a estabilidade e a continuidade das equipas de trabalho, bem como o nível elevado de compromisso e de identificação dos colaboradores com a missão e os valores da instituição. Este indicador demonstra uma sólida retenção de talento e uma cultura organizacional assente na valorização da experiência e do conhecimento acumulado ao longo do tempo.

No que respeita à qualificação dos colaboradores, importa salientar que, embora a formação realizada tenha ficado aquém do volume inicialmente previsto, foram ainda assim ministradas 331 horas de formação em diversas áreas estratégicas para o desenvolvimento das competências internas. Entre as formações realizadas destacam-se as de Segurança e Higiene no Trabalho, Informática, Cuidados de Saúde, Suporte Básico de Vida, Triagem de Resíduos Hospitalares e Auditoria Interna, contribuindo para o reforço da polivalência e da capacidade de resposta dos profissionais.

No que se refere à sinistralidade laboral, em 2025 apenas ocorreu 1 acidente de trabalho. Importa, contudo, sublinhar que o referido acidente foi considerado grave e resultou na perda de 50 dias de trabalho perdidos. A existência de apenas 1 acidente de trabalho evidencia a eficácia das medidas de prevenção e segurança implementadas.

A CSC-ASMECL mantém, assim, o seu compromisso com a promoção de um ambiente de trabalho seguro, saudável e inclusivo, reforçando a importância da formação preventiva, da sensibilização dos colaboradores e da adoção de práticas de segurança como pilares fundamentais da sua política de recursos humanos.

O Serviço de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SSHST) da CSC-ASMECL encontra-se estruturado em conformidade com a legislação em vigor, operando como serviço externo de segurança no trabalho e serviço interno de saúde no trabalho. O exercício da sua atividade pauta-se pelo cumprimento integral do enquadramento jurídico aplicável, nomeadamente o regime jurídico da promoção e prevenção da segurança e da saúde no trabalho, assegurando a proteção dos trabalhadores e a melhoria contínua das condições laborais.

Enquanto serviço de natureza predominantemente preventiva, o SSHST desenvolve a sua atuação em duas áreas complementares de intervenção:

- Área de Saúde no Trabalho (de índole clínica e interna) – Responsável pela avaliação do estado de saúde dos trabalhadores, através da realização de exames médicos, com vista à determinação da aptidão física para o exercício das respetivas funções.
- Área de Segurança no Trabalho (de índole técnica e externa) – Assegurada por uma empresa especializada contratada pela CSC-ASMECL, esta vertente tem como objetivo avaliar e controlar as condições de trabalho, identificar situações de risco, potenciais perigos e não conformidades, e propor medidas corretivas ou preventivas. A intervenção técnica visa, assim, prevenir doenças profissionais, acidentes de trabalho e, indiretamente, contribuir para a redução dos índices de absentismo.

Durante o ano de 2025, no âmbito da vertente de saúde, foram realizados os exames médicos obrigatórios, conforme previsto na legislação aplicável, nomeadamente:

- 19 exames de admissão, destinados a novos colaboradores;
- 95 exames periódicos, efetuados aos trabalhadores no ativo, com o objetivo de garantir a manutenção da aptidão para o exercício das funções.

Estes procedimentos, aliados às ações de monitorização técnica e às iniciativas de sensibilização promovidas ao longo do ano, refletem o compromisso da CSC-ASMECL com a proteção da saúde, a segurança e o bem-estar dos seus colaboradores, bem como com a promoção de uma cultura organizacional centrada na prevenção e na melhoria contínua das condições de trabalho.

	PREVISTAS	REALIZADAS
Número de consultas	101	114
Número de consultas de admissão	..	19
Número de consultas anuais	..	59
Número de consultas bianuais	..	36

Foram emitidas fichas de aptidão de todas as consultas realizadas.

No domínio da Segurança e Higiene no Trabalho, foram desenvolvidas diversas ações de carácter preventivo e técnico, enquadradas no plano anual de atividades do Serviço de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SSHST), das quais se destacam:

- Realização de visitas técnicas regulares para a verificação das condições de trabalho existentes, assegurando a conformidade com os requisitos legais e internos de segurança;
- Colaboração estreita com o Gabinete de Segurança e Qualidade, designadamente no encaminhamento e análise dos resultados das visitas técnicas, bem como na implementação de ações corretivas sempre que foram detetadas não conformidades;
- Promoção de duas ações de formação específicas na área da Segurança e Higiene no Trabalho, dirigidas aos trabalhadores e responsáveis de equipa, com o objetivo de reforçar a cultura de prevenção, a adoção de boas práticas e a redução do risco de acidentes.

Estas iniciativas reforçam o compromisso da CSC-ASMECL com a proteção da saúde e segurança dos seus trabalhadores, integrando-se numa política organizacional que privilegia a prevenção, a sensibilização e a melhoria contínua das condições de trabalho.

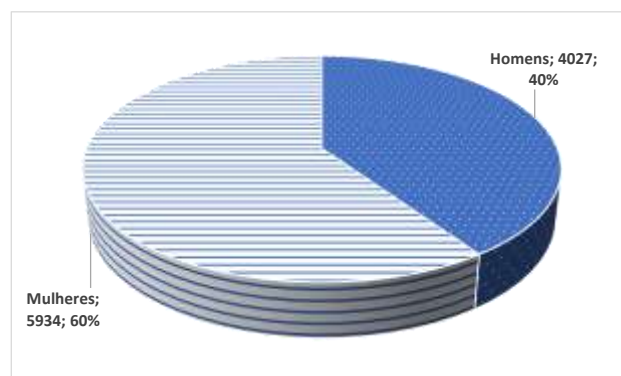
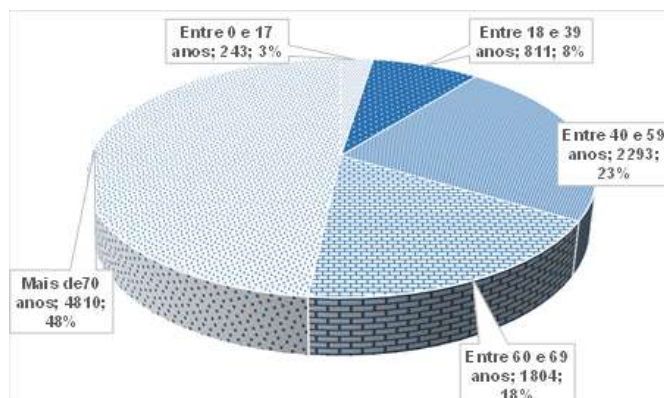
5. Movimento de Associados

Nos quadros seguintes sintetiza-se o movimento dos Associados nos últimos anos.

ANO	EXIST 1 JAN	ADMISSÕES	ANULAÇÕES	SALDO	EXIST 31 DEZ
2021	13844	1 242	2 550	-1 308	12 536
2022	12536	1 391	1898	-507	12 029
2023	12029	1389	2007	-618	11 411
2024	11411	1338	2035	-697	10 714
2025	10714	1070	1843	-773	9 941

A distribuição por grupos etários e sexo é a constante do quadro seguinte.

Escalão etário	Homens	Mulheres	Total
Entre 0 e 17 anos	140	103	243
Entre 18 e 39 anos	341	470	811
Entre 40 e 59 anos	995	1293	2288
Entre 60 e 69 anos	671	1123	1794
Mais de 70 anos	1865	2940	4805
Total	4012	5929	9941



6. Principais atividades desenvolvidas

6.1. Atividades de gestão e operacionalização

Em 2025, o Conselho de Administração prosseguiu com a implementação do Plano Estratégico 2024-2027, com o objetivo de revitalizar a atividade da instituição e inverter a trajetória dos últimos anos, orientando a ação organizacional para a sustentabilidade económica e operacional.

No âmbito deste plano, foram desenvolvidas diversas iniciativas estruturantes, centradas em dois eixos principais: o reforço da capacidade assistencial e a otimização da gestão de recursos.

Assim, prosseguiram-se ações estratégicas destinadas a incrementar a atividade clínica, nomeadamente através do reforço de várias equipas médicas, quer nas áreas diretamente relacionadas com o funcionamento do bloco operatório (neurocirurgia, cirurgia plástica, urologia), quer promovendo a oferta de especialidades clínicas inexistentes na CSC-ASMECL como é o caso da neurologia, da imunoalergologia e endocrinologia e reforço da equipa de medicina geral e familiar. Paralelamente, foram implementadas medidas de contenção e racionalização de custos, destacando-se o processo de renegociação de contratos com fornecedores, orientado para a eficiência financeira e a sustentabilidade dos serviços prestados.

Durante o mesmo período, foi igualmente desenvolvido um trabalho aprofundado de revisão e adequação do Sistema de Gestão da Qualidade, em conformidade com os referenciais normativos aplicáveis, preparando a instituição para a auditoria de acompanhamento que visa a manutenção da certificação.

Outras atividades:

Por ocasião do 153.º aniversário da CSC-ASMECL, realizaram-se dois dias de comemorações que assinalaram de forma significativa esta data histórica. O primeiro, dia 11 de Abril, foi especialmente dedicado aos associados, tendo incluído uma cerimónia de homenagem com a entrega de diplomas aos membros que completaram 50 e 75 anos de associativismo, reconhecendo-se publicamente o seu percurso, dedicação e contributo para a vida mutualista da Instituição.

O segundo, dia 12 de Abril, foi marcado pela realização de um seminário institucional, que contou com a presença de diversos *players* relevantes do universo mutualista, promovendo a reflexão, a partilha de experiências e o debate em torno dos desafios e oportunidades do setor. Este momento constituiu uma importante oportunidade de reforço do posicionamento institucional e de valorização do papel do mutualismo no contexto social e económico atual.

Ao longo de 2025 a CSC-ASMECL esteve presente em diversas iniciativas, nomeadamente:

- Reuniões da APM RedeMut
- Reuniões da UMP
- Aniversários de associações mutualistas
- Reuniões de trabalho promovidas por várias associações mutualistas

Durante o ano de 2025 o Gabinete de Comunicação concretizou diversas ações de divulgação da CSC-ASMECL nomeadamente:

- Presença online e redes sociais da CSC-ASMECL através:
 - da elaboração de vídeos informativos
 - de ações promocionais da CSC-AMECL
- Criação de flyers e rol-ups temáticos para divulgação de serviços clínicos
- Criação de um livreto institucional
- Participação na feira de emprego para enfermeiros organizada pela ESEL
- Organização de eventos/seminários dirigidos a profissionais de saúde e outros públicos
- Comemorações do 153º aniversário da CSC-ASMECL
- Newsletters “Comunicar +”
- Comunicados internos de divulgação de novos serviços
- Organização de palestras de conteúdos clínicos

6.2. Atividade Assistencial

No domínio da atividade assistencial, pretende-se que a assistência médica prestada seja segura, eficaz e verdadeiramente centrada no doente. A atividade assistencial da CSC-ASMECL assenta em elevados padrões de qualidade e segurança, sustentados pela recolha e análise sistemática de dados, bem como pela implementação de ações e medidas corretivas

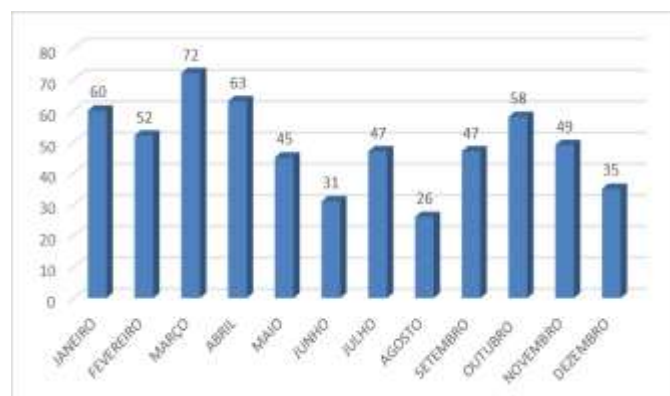
sempre que se revele necessário. A Direção Clínica, em estreita articulação com os restantes profissionais de saúde, tem como objetivo promover uma cultura de formação contínua, atualização permanente e melhoria constante das práticas clínicas.

Ao longo de 2025, o Conselho de Administração, em colaboração estreita com a Direção Clínica e o Departamento de Recursos Humanos, tem vindo a identificar as especialidades médicas estratégicas para o reforço do corpo clínico e da capacidade de resposta dos serviços prestados aos associados e utentes. Neste contexto, e como já atrás mencionado, foram contratados novos profissionais, detentores das competências e qualificações adequadas, com vista ao fortalecimento da qualidade e eficiência da prestação de cuidados de saúde. Foi o caso do reforço das equipas de Medicina Geral e Familiar e Urologia, e de médicos de novas especialidades na CSC-ASMECL designadamente neurologia, imunoalergologia, endocrinologia. Também no domínio das equipas cirúrgicas procedeu-se ao reforço da capacidade assistencial, através da captação e integração de novas equipas para o bloco operatório, contribuindo para a melhoria da resposta cirúrgica e para a elevação dos padrões de qualidade e eficiência dos cuidados prestados.

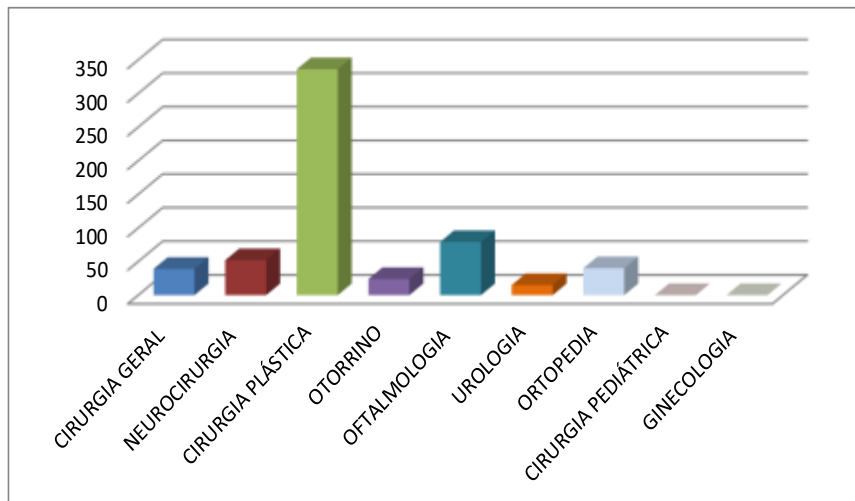
6.2.1. Movimento do Bloco Operatório

		2023	2024	2025	Var. 2024/2023	Var. 2025/2024
CIRURGIAS	Grande Cirurgia	152	433	506	185%	17%
	Grande Cirurgia em Ambulatório	261	153	79	-41%	-48%
	Pequena Cirurgia Ambulatório	451	499	480	11%	-4%

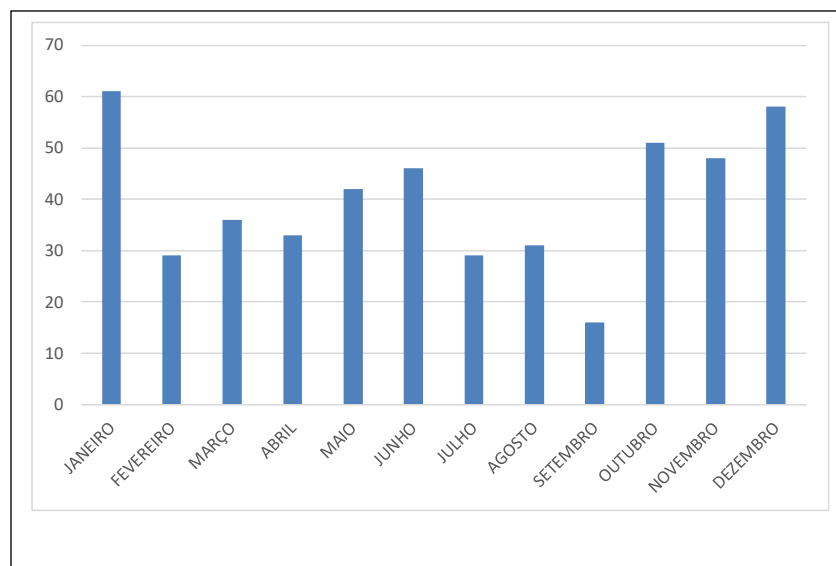
A distribuição mensal do total de grandes cirurgias (585) apresenta um comportamento normal para o tipo de atividade, isto é, menor concretização nos meses de verão e em dezembro.



A análise por especialidade clínica mostra-nos que foram a cirurgia plástica e a cirurgia oftalmológica que se evidenciam no cômputo geral.



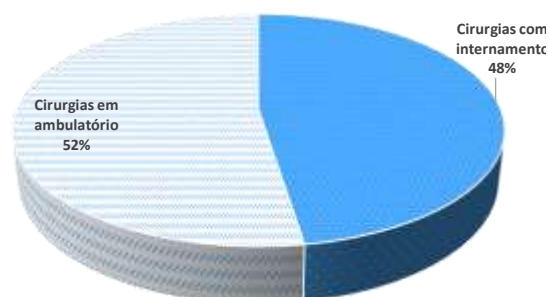
As pequenas cirurgias realizadas em 2025 totalizaram 480 intervenções com o comportamento ao longo do ano evidenciado no gráfico seguinte.



Na distribuição das pequenas cirurgias por especialidades clínicas evidencia-se a dermatologia como se constata do quadro seguinte.

ESPECIALIDADES	2025	% do TOTAL
Cirurgia Geral	8	1,7%
Neurocirurgia	2	0,4%
Cirurgia Plástica	41	8,5%
Otorrino	1	0,2%
Dermatologia	405	84,4%
Urologia	9	1,9%
Ortopedia	14	2,9%
TOTAL	480	100,0%

Decorrente do referido anteriormente, 52% do total de cirurgias, foram realizadas em ambulatório, isto é, não careceram de internamento.



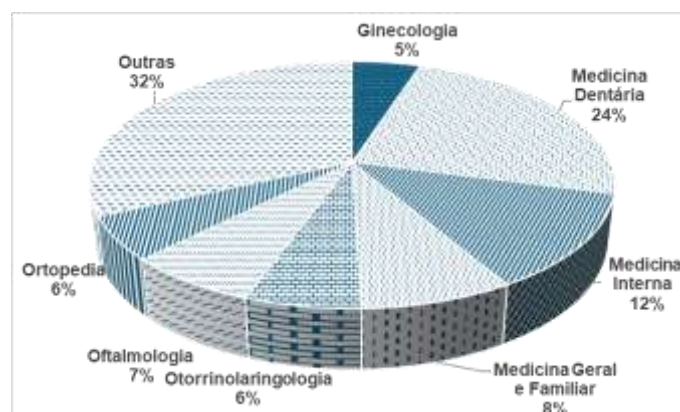
Indicador importante é também o relativo à taxa de suspensão de cirurgias agendadas, pois 11% das cirurgias agendadas foram canceladas, correspondendo a 132 cirurgias canceladas pelo doente. Foram diversos os fatores de cancelamento desde o fator económico a doença súbita.

Finalmente uma referência especial para o número de tratamentos de ozonoterapia realizados em 2025 – 816.

6.2.2. Movimento dos Serviços Clínicos

Em 2025 registou-se uma quebra de 15% no total de consultas. No quadro seguinte identifica-se a distribuição das consultas pelas especialidades que contribuíram com mais de 5% para o total de consultas.

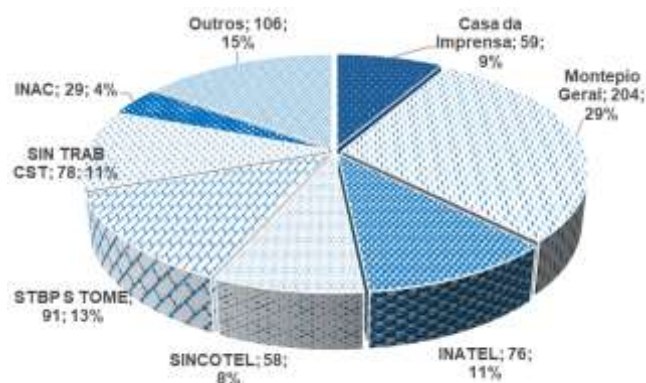
	2024	2025
Ginecologia	2 071	1 523
Medicina Dentária	7 267	7 345
Medicina Interna	4 147	3 813
Medicina Geral e Familiar	3 507	2 419
Otorrinolaringologia	1 202	1 837
Oftalmologia	2 512	2 104
Ortopedia	1 880	1 719
Outras	13 123	9 741
TOTAL	35 709	30 501



No quadro seguinte sintetiza-se a desagregação dos exames realizados por especialidade:

ATOS CLÍNICOS		2024	2025	Var. 2025/2024
EXAMES	Vasculares	295	267	-9,5%
	Otorrinolaringologia	2863	2618	-8,6%
	ORL Registo Sono	47	39	-17,0%
	ORL Reabilitação Auditiva	86	77	-10,5%
	Cardiologia	4668	4373	-6,3%
	Oftalmologia (PEC+Angio.+Biom.)	99	87	-12,1%
	Oftalmologia (OCT) + angio OCT	124	172	38,7%
	Urologia	256	186	-27,3%
	Analises Clínicas e Histológicas	46489	43473	-6,5%
	Radiografias	3706	3671	-0,9%
	Ecografias	2710	2981	10,0%
	Mamografias	805	840	4,3%
	Tomosintese	59	41	-30,5%
	Osteodensimetria	127	95	-25,2%
	Ginecologia (Ecodoppler/colpo/hist)	661	131	-80,2%
	Outros Exames(Av Psic,Imunoa)			
	Gastrenterologia	779	729	-6,4%
	Eletromiograma (EMG)	52		

No âmbito dos protocolos que a CSC-ASMECL mantém com diversas entidades, foram realizadas **701 consultas**, distribuídas da seguinte forma:



A existência de protocolos revela-se fundamental, na medida em que permite reforçar a cooperação institucional, facilitar o acesso dos beneficiários aos serviços e promover uma resposta mais célere e eficaz às necessidades identificadas. Estes acordos contribuem ainda para uma maior equidade no acesso às consultas, otimizam recursos e fortalecem a rede de apoio entre a CSC-ASMECL e as diversas entidades parceiras, refletindo-se num impacto positivo na qualidade do serviço prestado.

A procura dos serviços da CSC-ASMECL para a realização de consultas e exames foi maioritariamente assegurada por utentes do Serviço Nacional de Saúde (SNS), seguindo-se os beneficiários da ADSE. No quadro junto encontra-se representada a procura global, distribuída pelos diferentes subsistemas de saúde, permitindo uma leitura clara do peso relativo de cada um no acesso aos serviços prestados.

Subsistema	2025	%
SNS	49780	73,1%
ADSE	16480	24,2%
PSP	308	0,5%
IASFA	468	0,7%
ADM	141	0,2%
SAMS	120	0,2%
SAMS FAMILIA	21	0,0%
GNR	56	0,1%
MEDICARE	481	0,7%
SIGIC	9	0,0%
UC	13	0,0%
SAMDA	250	0,4%
KEEPWELLS	14	0,0%

6.2.3. Internamento de longa duração e cuidados continuados

Em 2025 o internamento médico de idosos dependentes registou uma ocupação média de 55%. Trata-se de uma atividade cuja reestruturação a CSC-ASMECL tem em curso.

Mês / Ano	2025
Janeiro	82,35%
Fevereiro	64,71%
Março	58,82%
Abril	64,71%
Maior	58,82%
Junho	64,71%
Julho	76,47%
Agosto	52,94%
Setembro	52,94%
Outubro	47,06%
Novembro	29,41%
Dezembro	29,41%

Em outubro, a Residência Medicalizada foi objeto de um processo de reconversão, passando a funcionar como Centro de Medicina do Envelhecimento, numa lógica de intervenção mais abrangente e integrada. Esta transformação permite alargar os seus objetivos, reforçando a aposta numa abordagem multidisciplinar centrada na promoção da saúde, na prevenção da doença, no acompanhamento clínico especializado e na melhoria da qualidade de vida da população sénior.

O novo enquadramento do Centro visa responder de forma mais eficaz aos desafios associados ao envelhecimento, consolidando uma resposta inovadora e alinhada com as necessidades atuais dos associados e utentes.

Meses/Anos	2024	2025	Var. 2025/2024
Janeiro	89,00%	87,58%	-1,60%
Fevereiro	61,49%	79,05%	28,56%
Março	94,42%	91,78%	-2,80%
Abril	91,51%	91,66%	0,16%
Mai	92,66%	94,00%	1,45%
Junho	89,54%	89,54%	0,00%
Julho	91,78%	96,48%	5,12%
Agosto	82,55%	92,81%	12,43%
Setembro	85,15%	83,18%	-2,31%
Outubro	88,00%	91,49%	3,97%
Novembro	87,72%	90,90%	3,63%
Dezembro	74,60%	93,54%	25,39%

Os índices de ocupação dos cuidados continuados refletem o normal funcionamento da atividade.

Relembra-se que, no caso da unidade de cuidados continuados, a CSC-ASMECL está dependente do reencaminhamento de utentes pela Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

7. Situação económico-financeira

A CSC-ASMECL apresenta, em 2025, um resultado líquido negativo de € -360.715,76 (trezentos e sessenta mil setecentos e quinze euros e setenta e seis cêntimos).

As dificuldades financeiras e os constrangimentos orçamentais enfrentados pela CSC-ASMECL tiveram um impacto significativo para o normal funcionamento da instituição. Neste âmbito merecem referência a realização de obras necessárias à manutenção do edifício, a reparação de diversos equipamentos cujas avarias estão a evidenciar a respetiva obsolescência e a aquisição de novos equipamentos imprescindíveis para o funcionamento da instituição.

Para os resultados obtidos contribuiu de forma decisiva a gestão rigorosa e responsável implementada pelo Conselho de Administração. Entre as principais medidas adotadas, destacam-se a otimização dos recursos disponíveis, bem como a adoção de práticas de gestão criteriosas, transparentes e focadas na contenção de custos.

No âmbito da manutenção do edifício e dos equipamentos, foram despendidos cerca de 170 mil euros, dos quais aproximadamente 100 mil euros corresponderam a obras de intervenção no imóvel e cerca de 70 mil euros a reparações de equipamentos, com especial incidência nos

sistemas de elevadores e de ar condicionado. A estes valores acrescem, ainda, cerca de 100 mil euros relativos a contratos de assistência técnica diversos.

Complementarmente foram despendidos cerca de 26 mil euro na aquisição de pequenos equipamentos médicos e de informática. No que concerne a investimentos mais significativos merecem referência a aquisição em leasing de um MicroAire e de um ecógrafo.

Prosseguiu o projeto de informatização da CSC-ASMECL que, dada a respetiva morosidade, vai continuar em 2026.

Os mapas financeiros que integram o presente documento refletem de forma detalhada o comportamento das diversas rubricas orçamentais, evidenciando os movimentos ocorridos ao longo do exercício.

Proposta de Aplicação de Resultados e de Agradecimentos

A Administração vem propor aos Exmos. Associados:

1. Que o resultado do exercício de 2025, no valor de € -360.715,76 (trezentos e sessenta mil setecentos e quinze euros e setenta e seis cêntimos negativos), tenha a seguinte aplicação, nos termos dos Estatutos, no exercício:

- Fundo disponível de assistência médico-cirúrgica (artº 43º, a):		
Resultado do exercício	-292 568,84	
Dedução (conforme nº 4, do art. 42º, dos Estatutos)		-292 568,84
- Fundo disponível de funeral (artº 43º, b):		
Resultado do exercício	9 481,65	
Dedução (conforme nº 4, do art. 42º, dos Estatutos)	948,17	8 533,49
- Fundo disponível de sobrevivência (artº 43º, c):		
Resultado do exercício	33,07	
Dedução (conforme nº 4, do art. 42º, dos Estatutos)	3,31	29,76
- Fundo de administração (artº 46º, nº 1):		
Resultado do exercício		-81 744,58
- Fundo de reserva especial para melhoramentos (artº 48º, nº 1):		
Resultado do exercício		2 604,26
- Fundo de reserva geral (artº 47º, nº 1):		
Resultado do exercício	1 478,68	
Transferências (conforme nº 4, do art. 42º dos Estatutos):		
Fundo disponível de assistência médico-cirúrgica	0,00	
Fundo disponível de funeral	948,17	
Fundo disponível de sobrevivência	3,31	2 430,15
Total		<u>-360 715,76</u>

2. Que seja transferido o valor de 374.313,42 euros do fundo de reserva geral, para o fundo de assistência médico-cirúrgica €292.568,84 e para o fundo de administração €81.744,58, para cobertura dos resultados negativos destes fundos, conforme o estipulado nos estatutos da Associação.
3. Expressamos votos de agradecimento e reconhecimento:
 - A todos os que colaboraram e contribuem, de forma empenhada, para a missão e os desígnios da CSC-ASMECL - Médicos, Enfermeiros, Técnicos, Administrativos e Auxiliares;
 - A todos os Associados, utentes em geral, parceiros estratégicos, entidades públicas e privadas, pela confiança;
 - Aos Membros da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e do Conselho Geral, pelo apoio.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 2026

O Conselho de Administração

Maria Isabel da Silva Alves Carvalho (*Presidente*)

Mafalda Maria Álvares Moreira da Fonseca Branquinho (*Vice-Presidente*)

Fernando Rosa Soares (*Vogal*)

António Manuel da Silva Claro (*Vogal*)

Maria Isabel Garcia Costa (*Vogal*)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Unid.Monet.: euro			
<u>ATIVO</u>			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	6	9 758 813,29	10 059 247,94
Ativos intangíveis	7	82 067,93	54 301,25
Investimentos financeiros	8	17 197,50	17 197,50
		9 858 078,72	10 130 746,69
Ativo corrente:			
Inventários	9	116 191,38	100 215,11
Créditos a receber	10	613 800,25	599 119,17
Estado e outros entes públicos	11	0,00	521,70
Fund.benem.patroc.doad.assoc.membros	12	48 860,40	67 709,45
Outros ativos correntes	13	197 816,17	428 234,83
Diferimentos	14	1 715,01	1 715,01
Caixa e depósitos bancários	15	155 855,61	94 742,91
		1 134 238,82	1 292 258,18
Total do ativo		10 992 317,54	11 423 004,87
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>			
Fundos patrimoniais:			
Fundos	16	6 253 631,95	6 380 418,76
Excedentes técnicos	17	332 946,99	332 946,99
Reservas	18	374 076,52	374 076,52
Outras variações nos fundos patrimoniais	19	66 920,72	83 651,12
		7 027 576,18	7 171 093,39
Resultado líquido do período		-360 715,76	-126 786,81
Total dos fundos patrimoniais		6 666 860,42	7 044 306,58
Passivo:			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	20	1 176 766,62	1 071 694,80
Provisões específicas	21	44 189,46	46 027,79
		1 220 956,08	1 117 722,59
Passivo corrente:			
Fornecedores	22	769 502,49	865 378,96
Estado e outros entes públicos	11	107 947,06	106 033,32
Financiamentos obtidos	20	500 473,68	428 627,41
Outros passivos correntes	13	1 726 577,81	1 860 936,01
		3 104 501,04	3 260 975,70
Total do passivo		4 325 457,12	4 378 698,29
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		10 992 317,54	11 423 004,87

Contabilista Certificado

Alberto Fernando Fróis Santos
(CC nº 19236)

Administração

Maria Isabel da Silva Alves Carvalho (*Presidente*)
Mafalda Maria Álvares Moreira da Fonseca Branquinho (*Vice-Presidente*)
Fernando Rosa Soares (*Vogal*)
António Manuel da Silva Claro (*Vogal*)
Maria Isabel Garcia Costa (*Vogal*)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unid.Monet.: euro

	Notas	2 0 2 5	2 0 2 4
Vendas e serviços prestados	23	5 576 844,63	5 445 568,70
Subsídios, doações e legados à exploração	24	4 061,33	3 855,95
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumida	25	-509 174,73	-445 664,77
Fornecimentos e serviços externos	26	-2 294 248,28	-2 408 493,05
Gastos com o pessoal	27	-2 646 437,17	-2 491 347,58
Provisões específicas (aumentos/reduções)	28	1 838,33	1 493,99
Outros rendimentos	29	68 569,05	274 634,96
Outros gastos	30	-32 600,72	-17 649,63
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		168 852,44	362 398,57
Gastos de depreciação e de amortização	31	-474 425,81	-415 694,90
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-305 573,37	-53 296,33
Juros e rendimentos similares obtidos	32	1 675,17	2 361,30
Juros e gastos similares suportados	33	-56 817,56	-75 851,78
Resultado antes de impostos		-360 715,76	-126 786,81
Impostos sobre o rendimento do período	34	0,00	0,00
Resultado líquido do período		-360 715,76	-126 786,81

Contabilista Certificado

Alberto Fernando Fróis Santos
(CC nº 19236)

Administração

Maria Isabel da Silva Alves Carvalho (*Presidente*)
Mafalda Maria Álvares Moreira da Fonseca Branquinho (*Vice-Presidente*)
Fernando Rosa Soares (*Vogal*)
António Manuel da Silva Claro (*Vogal*)
Maria Isabel Garcia Costa (*Vogal*)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unid. Monet.: euro

Notas	2 0 2 5						Totais
	Fundos						
	Médico Cirúrg.	Funeral	Sobrevivência	Administração	Esp.Melhoran	Reserva Geral	
Vendas e serviços prestados	5 163 140,48	7 557,80	2,10	403 619,99	2 524,26	0,00	5 576 844,63
Custo das vendas e dos serviços prestados	-509 174,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-509 174,73
Resultado bruto	4 653 965,75	7 557,80	2,10	403 619,99	2 524,26	0,00	5 067 669,90
Outros rendimentos	0,00	1 923,85	50,15	72 630,38	80,00	1 478,68	76 163,06
Gastos administrativos	-2 381 793,45	0,00	0,00	-264 643,72	0,00	0,00	-2 646 437,17
Outros gastos	-2 564 741,14	0,00	-19,18	-236 533,67	0,00	0,00	-2 801 293,99
Resultado operacional	-292 568,84	9 481,65	33,07	-24 927,02	2 604,26	1 478,68	-303 898,20
tes de gastos de financiamento e impostos)							
Gastos de financiamento (liquidos)	0,00	0,00	0,00	-56 817,56	0,00	0,00	-56 817,56
Resultado antes de impostos	-292 568,84	9 481,65	33,07	-81 744,58	2 604,26	1 478,68	-360 715,76
Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-292 568,84	9 481,65	33,07	-81 744,58	2 604,26	1 478,68	-360 715,76

Notas	2 0 2 4						Totais
	Fundos						
	Médico Cirúrg.	Funeral	Sobrevivência	Administração	Esp.Melhoran	Reserva Geral	
Vendas e serviços prestados	4 975 173,62	2 873,32	3,90	464 847,22	2 670,63	0,00	5 445 568,69
Custo das vendas e dos serviços prestados	-445 664,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-445 664,77
Resultado bruto	4 529 508,85	2 873,32	3,90	464 847,22	2 670,63	0,00	4 999 903,92
Outros rendimentos	166 935,87	1 604,19	71,70	111 555,04	109,65	2 091,36	282 367,81
Gastos administrativos	-4 714 322,96	0,00	0,00	-618 862,20	0,00	0,00	-5 333 185,16
Outros gastos	0,00	-21,60	0,00	0,00	0,00	0,00	-21,60
Resultado operacional	-17 878,24	4 455,91	75,60	-42 459,94	2 780,28	2 091,36	-50 935,03
tes de gastos de financiamento e impostos)							
Gastos de financiamento (liquidos)	-75 851,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-75 851,78
Resultado antes de impostos	-93 730,02	4 455,91	75,60	-42 459,94	2 780,28	2 091,36	-126 786,81
Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-93 730,02	4 455,91	75,60	-42 459,94	2 780,28	2 091,36	-126 786,81

Contabilista Certificado

Alberto Fernando Fróis Santos
(CC nº 19236)

Administração

Maria Isabel da Silva Alves Carvalho (*Presidente*)
Mafalda Maria Álvares Moreira da Fonseca Branquinho (*Vice-Presidente*)
Fernando Rosa Soares (*Vogal*)
António Manuel da Silva Claro (*Vogal*)
Maria Isabel Garcia Costa (*Vogal*)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PERIODOS DE 2025 E 2024

Descrição	Notas	Unid.Monet.: euro								
		Fundos Sociais	Excedentes Técnicos	Outras Reservas	Outras Variações	Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total	Interesses Mnoritários	Total Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N (2025)		6 380 418,76	332 946,99	374 076,52	83 651,12	0,00	-126 786,81	7 044 306,58	0,00	7 044 306,58
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADOS LÍQUIDOS DO PERÍODO							-360 715,76	-360 715,76		-360 715,76
RESULTADO INTEGRAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-360 715,76	-360 715,76	0,00	-360 715,76
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										
Fundos		-126 786,81					126 786,81	0,00		0,00
Subsídios, doações e legados					-16 730,40			-16 730,40	0,00	-16 730,40
Outras operações								0,00	0,00	0,00
		-126 786,81	0,00	0,00	-16 730,40	0,00	126 786,81	-16 730,40	0,00	-16 730,40
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N (2025)		6 253 631,95	332 946,99	374 076,52	66 920,72	0,00	-360 715,76	6 666 860,42	0,00	6 666 860,42
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1 (2024)		7 124 868,68	332 946,99	374 076,52	100 381,52	0,00	-744 449,92	7 187 823,79	0,00	7 187 823,79
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADOS LÍQUIDOS DO PERÍODO							-126 786,81	-126 786,81		-126 786,81
RESULTADO INTEGRAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-126 786,81	-126 786,81	0,00	-126 786,81
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										
Fundos		-744 449,92					744 449,92	0,00		0,00
Subsídios, doações e legados					-16 730,40			-16 730,40	0,00	-16 730,40
Outras operações								0,00	0,00	0,00
		-744 449,92	0,00	0,00	-16 730,40	0,00	744 449,92	-16 730,40	0,00	-16 730,40
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 (2024)		6 380 418,76	332 946,99	374 076,52	83 651,12	0,00	-126 786,81	7 044 306,58	0,00	7 044 306,58

Contabilista Certificado

Alberto Fernando Fróis Santos
(CC nº 19236)

Administração

Maria Isabel da Silva Alves Carvalho (Presidente)
Mafalda Maria Álvares Moreira da Fonseca Branquinho (Vice-Presidente)
Fernando Rosa Soares (Vogal)
António Manuel da Silva Claro (Vogal)
Maria Isabel Garcia Costa (Vogal)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Rubricas	Notas	Unid.Monet.: euro	
		Periodos	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		5 581 012,60	5 731 665,01
Pagamentos a fornecedores		-2 917 067,44	-2 845 801,81
Pagamentos ao pessoal		-2 646 437,17	-2 491 347,58
Caixa gerada pelas operações		<u>17 507,99</u>	<u>394 515,62</u>
Pagamento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos		123 270,18	53 219,43
Fluxos de caixa das actividades operacionais		<u>140 778,17</u>	<u>447 735,05</u>
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-114 878,41	-22 566,68
Activos fixos intangíveis		-86 562,76	-72 643,07
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		383,10	393,89
Dividendos de acções		1 292,07	1 967,41
Fluxos de caixa das actividades de investimento		<u>-199 766,00</u>	<u>-92 848,45</u>
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1 788 225,87	0,00
Legados		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-1 611 307,78	-266 274,59
Juros e gastos similares		-56 817,56	-75 851,78
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		<u>120 100,53</u>	<u>-342 126,37</u>
Variação de caixa e seus equivalentes		<u>61 112,70</u>	<u>12 760,23</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		94 742,91	81 982,68
Caixa e seus equivalentes no fim do período		155 855,61	94 742,91

Contabilista Certificado

Alberto Fernando Fróis Santos
(CC nº 19236)

Administração

Maria Isabel da Silva Alves Carvalho (Presidente)
Mafalda Maria Álvares Moreira da Fonseca Branquinho (Vice-Presidente)
Fernando Rosa Soares (Vogal)
António Manuel da Silva Claro (Vogal)
Maria Isabel Garcia Costa (Vogal)

ANEXO 31 de dezembro de 2025

1. Identificação da Entidade

CSC - Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio de Lisboa, com sede no Largo de São Cristóvão, nº 1, 1149-053 Lisboa, NIPC: 500 722 250 e atividade principal com o CAE rv.3 86100 (atividades dos estabelecimentos de saúde com internamento) e secundárias CAE rv.3 86220 (atividade e prática médica, clínica especializada, ambulatório), CAE rv.3 87301 (atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento), CAE rv.3 65112 (outras atividades complementares de segurança social), CAE rv.3 87100 (atividade estabelecimento cuidados continuados integrados com alojamento), CAE rv.3 47730 ((comércio retalho produtos farmacêuticos em estabelecimento específico), CAE rv.3 47750 (comércio retalho produtos cosméticos e higiene em estabelecimento específico) e CAE rv.3 47784 (comércio retalho outros produtos novos em estabelecimento específico), foi constituída em 12 de Abril de 1872.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o SNC - Sistema de Normalização Contabilística, das Entidades do setor não lucrativo, fazendo parte daquelas normas as bases para a apresentação e os modelos de demonstrações financeiras, o código de contas e as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) e as normas interpretativas.

As demonstrações financeiras que incluem, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos resultados por funções, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas, sempre que aplicáveis, nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2025 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2024.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Associação na elaboração das demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2. Novas normas e interpretações aplicáveis ao exercício

Em resultado da transposição para o ordenamento jurídico interno da Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, através da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, ocorreram alterações a nível das NCRF que têm aplicação obrigatória para exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2016. Da aplicação dessas normas e interpretações não existem impactos relevantes para as demonstrações financeiras da Associação.

3.3. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.3.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de Instalação dos mesmos que a Associação espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações do exercício são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de linha reta, por duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	02 a 15 anos
Equipamento de transporte	02 a 04 anos
Equipamento administrativo	02 a 10 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são registadas como gastos no período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3.2. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos.

À data de 31.12.2025 não existem perdas por imparidade a registar.

3.3.3. Ativos e passivos financeiros

As participações financeiras, no valor de € 17.197,50, incluem investimentos nas participadas Lusitânia, SA e Caixa Económica Montepio Geral, onde não exercemos controlo, nem influência significativa. As participações financeiras são relevadas ao valor nominal, deduzido de qualquer perda por imparidade.

Os dividendos são reconhecidos quando se estabelece o direito respetivo por parte da associação, e são relevados em “juros e outros rendimentos similares”. No exercício, não houve dividendos atribuídos.

Imparidade de ativos financeiros:

Não estão contabilizadas imparidades em investimentos financeiros, à data de 31.12.2025.

3.3.4. Inventários

Os inventários estão valorizados ao custo de aquisição acrescido das despesas de compra. Os Inventários estão mensurados ao custo de aquisição e o critério valorimétrico das saídas de inventários adotado pela Entidade consiste no custo médio ponderado.

3.3.5. Imposto sobre o Rendimento

Não existem rendimentos sujeitos a IRC.

3.3.6. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- ✓ O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- ✓ É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Associação;
- ✓ Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- ✓ A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para Associação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.3.7. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.3.8. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Não existem quaisquer factos ou acontecimentos a relatar à data do fecho das contas.

4. Fluxos de Caixa

Para efeitos da Demonstração dos Fluxos de Caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses).

4.1. Disponibilidade de saldos caixa e equivalentes

A 31 de dezembro de 2025 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício, findo em 31 de dezembro de 2025, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

6. Ativo fixo tangível

Durante os exercícios findos, 31 de dezembro 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Ano de 2025:				
	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Regulariz/Abates</u>	<u>Saldo Final</u>
Ativo fixo tangível bruto:				
Edifícios e outras construções	12 121 292,25	5 737,95	0,00	12 127 030,20
Equipamento básico	1 868 099,78	79 419,87	-22 758,46	1 924 761,19
Equipamento de transporte	15 000,00	0,00	0,00	15 000,00
Equipamento administrativo	861 167,80	28 315,60	-6 204,40	883 279,00
Outras imobilizações	1 681 417,27	1 404,99	-2 713,20	1 680 109,06
Totais	<u>16 546 977,10</u>	<u>114 878,41</u>	<u>-31 676,06</u>	<u>16 630 179,45</u>
Depreciações acumuladas:				
Edifícios e outras construções	3 144 001,06	242 238,80	0,00	3 386 239,86
Equipamento básico	1 605 651,09	65 236,99	-24 528,10	1 646 359,98
Equipamento de transporte	15 000,00	0,00	0,00	15 000,00
Equipamento administrativo	750 515,42	19 698,04	-4 851,08	765 362,38
Outras imobilizações	972 561,59	88 455,90	-2 613,55	1 058 403,94
Totais	<u>6 487 729,16</u>	<u>415 629,73</u>	<u>-31 992,73</u>	<u>6 871 366,16</u>
Ativo fixo tangível líquido	<u>10 059 247,94</u>			<u>9 758 813,29</u>
Ano de 2024:				
	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Regulariz/Abates</u>	<u>Saldo Final</u>
Ativo fixo tangível bruto:				
Edifícios e outras construções	12 115 882,09	5 410,16	0,00	12 121 292,25
Equipamento básico	1 858 676,63	9 423,15	0,00	1 868 099,78
Equipamento de transporte	15 000,00	0,00	0,00	15 000,00
Equipamento administrativo	854 007,39	7 160,41	0,00	861 167,80
Outras imobilizações	1 680 844,31	572,96	0,00	1 681 417,27
Totais	<u>16 524 410,42</u>	<u>22 566,68</u>	<u>0,00</u>	<u>16 546 977,10</u>
Depreciações acumuladas:				
Edifícios e outras construções	2 901 877,02	242 124,04	0,00	3 144 001,06
Equipamento básico	1 563 472,96	42 178,13	0,00	1 605 651,09
Equipamento de transporte	15 000,00	0,00	0,00	15 000,00
Equipamento administrativo	731 927,48	18 587,94	0,00	750 515,42
Outras imobilizações	889 559,21	83 002,38	0,00	972 561,59
Totais	<u>6 101 836,67</u>	<u>385 892,49</u>	<u>0,00</u>	<u>6 487 729,16</u>
Ativo fixo tangível líquido	<u>10 422 573,75</u>			<u>10 059 247,94</u>

Para cobertura dos empréstimos efetuados no Montepio Geral, existe uma hipoteca sobre o edifício-sede.

7. Ativos intangíveis

Nos exercícios findos de 31 em dezembro 2025 e 31 de dezembro de 2024 o movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Ano de 2025:				
	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Regularizações</u>	<u>Saldo Final</u>
Ativos intangíveis:				
Programas de computador	423 450,74	86 562,76	0,00	510 013,50
Candidatura Qren/Energia	17 404,50	0,00	0,00	17 404,50
Totais	<u>440 855,24</u>	<u>86 562,76</u>	<u>0,00</u>	<u>527 418,00</u>
Amortizações acumuladas:				
Programas de computador	369 149,49	58 796,08	0,00	427 945,57
Instalação equipamento energia solar	17 404,50	0,00	0,00	17 404,50
Totais	<u>386 553,99</u>	<u>58 796,08</u>	<u>0,00</u>	<u>445 350,07</u>
Totais líquidos	<u>54 301,25</u>			<u>82 067,93</u>
Ano de 2024:				
	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Regularizações</u>	<u>Saldo Final</u>
Ativos intangíveis:				
Programas de computador	350 807,67	72 643,07	0,00	423 450,74
Candidatura Qren/Energia	17 404,50	0,00	0,00	17 404,50
Totais	<u>368 212,17</u>	<u>72 643,07</u>	<u>0,00</u>	<u>440 855,24</u>
Amortizações acumuladas:				
Programas de computador	339 347,08	29 802,41	0,00	369 149,49
Instalação equipamento energia solar	17 404,50	0,00	0,00	17 404,50
Totais	<u>356 751,58</u>	<u>29 802,41</u>	<u>0,00</u>	<u>386 553,99</u>
Totais líquidos	<u>11 460,59</u>			<u>54 301,25</u>

8. Investimentos financeiros

Em 2025 e em 2024 a rubrica Investimentos Financeiros apresentava a seguinte composição:

	<u>2 0 2 5</u>		<u>2 0 2 4</u>	
Partes de capital				
2.758 Ações Lusitânia	3 447,50	17 197,50	3 447,50	17 197,50
150 Ações Lusitânia Vida	3 750,00		3 750,00	
10.000 Ações CEMG	10 000,00		10 000,00	
		<u>17 197,50</u>		<u>17 197,50</u>
Provisões para investimentos financeiros		0,00		0,00
		<u>17 197,50</u>		<u>17 197,50</u>

9. Inventários

O inventário de produtos farmacêuticos e de consumo clínico e administrativo totalizava 102.263,14 euros, em 31 de dezembro de 2025. Em 2024, o valor ascendia a 85.675,81 euros. As existências finais de produtos da loja Espaço Saúde, em 31 de dezembro de 2025, eram de 13.928,24 euros, totalizando, em 2024, 14.539,30 euros.

10. Créditos a receber

	2025			2024		
	Valor Bruto	Imparidades	Valor líquido	Valor Bruto	Imparidades	Valor líquido
Utentes						
Utentes convencionados	547 070,18	0,00	547 070,18	523 497,33	0,00	523 497,33
Utentes gerais	51 737,19	0,00	51 737,19	67 386,64	0,00	67 386,64
Residências medicalizadas	14 499,24	0,00	14 499,24	7 683,06	0,00	7 683,06
Loja Espaço Saúde	493,64	0,00	493,64	552,14	0,00	552,14
	<u>613 800,25</u>	<u>0,00</u>	<u>613 800,25</u>	<u>599 119,17</u>	<u>0,00</u>	<u>599 119,17</u>

11. Estado e outros entes públicos

	2025	2024
Ativo:		
Iva - A recuperar	0,00	521,70
Total	<u>0,00</u>	<u>521,70</u>
Passivo:		
Retenções de impostos sobre rendimentos	25 829,68	23 988,63
Imposto sobre o valor acrescentado (iva)	152,38	0,00
Contribuição para a segurança social	81 965,00	82 044,69
Total	<u>107 947,06</u>	<u>106 033,32</u>

12. Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros

	2025	2024
Quotas em dívida de associados	<u>48 860,40</u>	<u>67 709,45</u>
Número de associados:		
Existência inicial	10 714	11 411
Admissões	1 070	1 338
Anulações	1 843	2 035
Existência final	9 941	10 714
Número de subscrições:		
Modalidades associativas:		
Funeral	9 682	10 434
Sobrevivência	2	2
Rendas vitalícias	12	12

13. Outros ativos e passivos correntes

	2 0 2 5	2 0 2 4
Activo:		
Pessoal	3 800,00	100,00
Laboratórios	15 935,91	11 475,44
Acréscimos de rendimentos - serviços SIGIC	38 889,54	141 714,43
Acréscimos de rendimentos - serviços fisioterapia	0,00	129 712,84
Outros	139 190,72	145 232,12
Total	<u>197 816,17</u>	<u>428 234,83</u>
Passivo:		
Adiantamentos de clientes e utentes	76 758,09	103 042,41
Pessoal / Sindicatos	10 296,88	3 560,24
Fornecedores de imobilizado	89 848,81	69 426,88
Acréscimos de gastos - remunerações a liquidar	335 500,00	310 000,00
Outros credores por acréscimos - Honor.méd.SIGIC	17 500,29	63 771,49
Honorários médicos a liquidar	1 192 309,39	1 175 010,84
Taxas moderadoras/comparticipações utentes	0,00	110 873,44
Outros	4 364,35	25 250,71
Total	<u>1 726 577,81</u>	<u>1 860 936,01</u>

Os acréscimos de rendimentos de 2025 e 2024, serviços SIGIC, respeitam a serviços prestados ao Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgias, que ainda não tinham autorização para serem faturados.

O valor registado em outros credores por acréscimos – honorários médicos SIGIC, refere-se a honorários médicos dos serviços SIGIC que ainda não foram faturados.

A CSC-ASMECL não registou em 2025 e 2024 provisão para férias e subsídio de férias relativa a funcionários que se encontram de baixa médica, há mais de um ano.

14. Diferimentos

	2 0 2 5	2 0 2 4
Activo:		
Gastos a reconhecer:		
Seguros	1 715,01	1 715,01
Outros gastos	0,00	0,00
	<u>1 715,01</u>	<u>1 715,01</u>

15. Constituição da rubrica de caixa e de depósitos bancários

A rubrica de caixa e depósitos bancários a 31 de dezembro de 2025 e 2024 era constituída pelos seguintes saldos:

	2 0 2 5		2 0 2 4	
Caixa	6 862,75		7 646,12	
Depósitos à ordem	98 229,55		36 716,58	
Depósitos a prazo	50 763,31	155 855,61	50 380,21	94 742,91
Total		<u>155 855,61</u>		<u>94 742,91</u>

16. Fundos

	2 0 2 5	2 0 2 4
Fundo assistência médica-cirúrgica	0,00	0,00
Fundo permanente funeral	77 808,38	73 798,06
Fundo permanente sobrevivência	6 158,84	6 090,80
Fundo de administração	0,00	0,00
Fundo reserva geral	5 853 012,94	5 986 658,39
Fundo especial de melhoramentos	316 651,79	313 871,51
Total	<u>6 253 631,95</u>	<u>6 380 418,76</u>

17. Excedentes técnicos

	2 0 2 5	2 0 2 4
Fundo Funeral	145 478,81	145 478,81
Fundo Sobrevivência	187 468,18	187 468,18
Total	<u>332 946,99</u>	<u>332 946,99</u>

18. Reservas

	2 0 2 5		2 0 2 4	
Para renovação aparelhos Raio X	267 765,38		267 765,38	
Para acidentes de trabalho	106 311,14	374 076,52	106 311,14	374 076,52
Total		<u>374 076,52</u>		<u>374 076,52</u>

19. Outras variações nos fundos patrimoniais

	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Diminuições</u>	<u>Saldo Final</u>
Subsídios:				
Subsídio U.A.I	83 661,12	0,00	16 730,40	66 920,72
Totais	<u>83 661,12</u>	<u>0,00</u>	<u>16 730,40</u>	<u>66 920,72</u>

Os subsídios obtidos são amortizados e registados em rendimentos na mesma proporção das depreciações do ativo a que respeita.

20. Financiamentos obtidos

	<u>2 0 2 5</u>	<u>2 0 2 4</u>
Passivo não correntes:	1 176 766,62	1 071 694,80
Empréstimo bancários	1 176 766,62	1 071 694,80
Passivo corrente:	500 473,68	428 627,41
Factoring	251 631,75	260 843,86
Empréstimo bancários	248 841,93	167 783,55
Total	<u>1 677 240,30</u>	<u>1 500 322,21</u>

Em 2025, 2024 e 2023 foram celebrados, com o Banco Montepio, contratos de factoring, para os valores faturados às entidades ADSE e ARS de Lisboa e Vale do Tejo, para adiantamento de valores de cobrança com prazos muito longos.

21. Provisões específicas do sector

	<u>2 0 2 5</u>	<u>2 0 2 4</u>
Prestações:		
Subsídios funeral	39 296,33	41 149,25
Capitais vencidos:		
Subsídios sobrevivência	120,59	118,83
Subsídios sobrevivência (capitais liberados)	4 724,60	4 707,18
Rendas vitalícias	47,94	52,53
Total	<u>44 189,46</u>	<u>46 027,79</u>

Provisões de acordo com cálculos atuariais de 31.12.2025 e 31.12.2024.

22. Fornecedores

	2 0 2 5	2 0 2 4
Fornecedores gerais	769 502,49	865 378,96
Total	<u>769 502,49</u>	<u>865 378,96</u>

23. Vendas e serviços prestados

	2 0 2 5	2 0 2 4
Vendas mercadorias	33 523,66	39 379,84
Prestações inerentes a associados:	1 154 440,70	1 207 700,40
Quotizações para melhoramentos	2 524,26	2 670,63
Quotizações para subsídio funeral	7 557,80	2 873,32
Quotizações para administração	373 855,99	464 847,22
Quotizações para cuidados de saúde	740 736,55	737 305,33
Quotizações para subsídio sobrevivência	2,10	3,90
Joias	29 764,00	0,00
Prestações de serviços:	4 388 880,27	4 198 488,46
Serviços de medicina do envelhecimento	224 766,05	328 377,98
Cuidados continuados	923 559,71	914 405,76
Internamentos, consultas e enfermagem	2 815 640,88	2 439 071,76
Meios de diagnóstico e de terapêutica	300 697,41	377 734,79
Serviços de ortodontia	124 216,22	138 898,17
	<u>5 576 844,63</u>	<u>5 445 568,70</u>

24. Subsídios, doações e legados à exploração

	2 0 2 5	2 0 2 4
Instituto Emprego e Formação Profissional	4 061,33	3 855,95
Subsídio Câmara Municipal Lisboa	0,00	0,00
	<u>4 061,33</u>	<u>3 855,95</u>

25. Custo da mercadoria vendida e das matérias consumidas

	2 0 2 5	2 0 2 4
Custos das matérias consumidas:		
Inventário final	116 191,38	100 215,11
Compras	526 942,69	453 749,47
Reclassificação e regularização de inventários	-1 791,69	271,31
Inventário inicial	100 215,11	91 859,10
	<u>509 174,73</u>	<u>445 664,77</u>

26. Fornecimentos e serviços externos

	2 0 2 5	2 0 2 4
Subcontratos	64 789,61	2 995,10
Serviços especializados:	1 589 322,06	1 761 639,97
Trabalhos especializados	200 161,31	187 236,01
Publicidade e propaganda	2 370,94	4 574,87
Honorários	1 266 035,76	1 479 209,26
Conservação e reparação	79 089,65	51 311,79
Serviços bancários	41 330,57	39 308,04
Outros	333,83	0,00
Materiais	17 538,56	14 895,95
Energia e fluidos:	192 347,50	226 274,11
Electricidade	100 528,48	131 261,63
Combustíveis	67 549,07	66 702,44
Gasoleo	1 740,40	1 851,96
Gas	65 808,67	64 850,48
Água	24 269,95	28 310,04
Deslocações e estadas	5 433,24	4 627,07
Serviços diversos:	424 817,31	398 060,85
Rendas e alugueres	5 612,53	4 797,67
Comunicação	44 721,74	51 669,63
Seguros	22 498,07	19 106,03
Contencioso e notariado	128,64	0,00
Despesas de representação	1 092,18	610,30
Limpeza, higiene e conforto	22 286,51	26 672,82
Outros:	328 477,64	295 204,40
Alimentação de utentes	75 577,08	271 018,20
Emel (estacionamentos)	23 270,60	24 186,20
Outros	229 629,96	0,00
Total	<u>2 294 248,28</u>	<u>2 408 493,05</u>

27. Gastos com o pessoal

	2 0 2 5	2 0 2 4
Remunerações órgão sociais	124 499,92	180 920,09
Remunerações pessoal	1 988 224,98	1 769 684,53
Benefícios Pós-Emprego (serv.médicos)	3 264,00	3 075,00
Encargos sobre remunerações	416 799,94	397 880,24
Seguro de acidentes trabalho	27 475,40	27 123,81
Outros custos com o pessoal:	86 172,93	112 663,91
Exames, taxas e consultas	12 960,87	5 710,45
Formação	1 660,31	2 000,00
Segurança e higiene no trabalho	2 382,80	6 119,25
Alimentação	68 427,33	95 324,70
Uniformes	741,62	3 509,51
Total	<u>2 646 437,17</u>	<u>2 491 347,58</u>

Em 2025, o número médio de trabalhadores ao serviço da Instituição foi de 116 (118 em 2024), assim repartido:

- a) Modalidades associativas: 2
- b) Valências: 62
- c) Administrativos: 33
- d) Outras atividades: 19

28. Provisões (perdas / reversões)

	2 0 2 5			2 0 2 4		
	Inicial	Movimento	Final	Inicial	Movimento	Final
Provisões específicas do setor:						
Subsídio de funeral	41 149,25	-1 852,92	39 296,33	42 662,46	-1 513,21	41 149,25
Subsídio de sobrevivência	118,83	1,76	120,59	116,94	1,89	118,83
Capitais liberados	4 707,18	17,42	4 724,60	4 687,47	19,71	4 707,18
Rendas vitalícias	52,53	-4,59	47,94	54,91	-2,38	52,53
Total	<u>46 027,79</u>	<u>-1 838,33</u>	<u>44 189,46</u>	<u>47 521,78</u>	<u>-1 493,99</u>	<u>46 027,79</u>

29. Outros rendimentos

	2 0 2 5		2 0 2 4	
Rendimentos suplementares:		0,00		166 935,87
Utilização de Espaço da CSC	0,00		147 240,35	
Serviços diversos	0,00		19 695,52	
Ganhos em inventários		301,32		1 274,49
Rend. e ganhos investim. não financeiros		30,16		106,47
Outros rendimentos e ganhos		68 237,57		106 318,13
Donativos	21 358,90		18 412,67	
Correcções exercic. anteriores	29 934,50		63 254,87	
Imputação subsídios investimento	16 730,40		16 730,40	
Diferenças inventários	0,00		5 435,68	
Outros	213,77		2 484,51	
Total		68 569,05		274 634,96

30. Outros gastos

	2 0 2 5		2 0 2 4	
Impostos		16 084,96		12 717,73
Imposto sobre o valor acrescentado	9 659,57		5 687,55	
Imposto único de circulação (IUC)	158,29		158,29	
Taxas	6 267,10		6 871,89	
Perdas em inventários		2 166,96		3 479,27
Outros gastos e perdas		14 348,80		1 452,63
Correcções exercícios anteriores	13 335,60		717,62	
Quotizações	660,00		660,00	
Multas e indemnizações	37,50		75,00	
Outros	315,70		0,01	
Total		32 600,72		17 649,63

31. Gastos de depreciação e de amortização

	2025			2024		
	Gastos	Reversão	Total	Gastos	Reversão	Total
Ativos fixos tangíveis:						
Edifícios e outras construções	242 238,80	0,00	242 238,80	242 124,04	0,00	242 124,04
Equipamento básico	65 236,99	0,00	65 236,99	42 178,13	0,00	42 178,13
Equipamento transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	19 698,04	0,00	19 698,04	18 587,94	0,00	18 587,94
Outras imobilizações	88 455,90	0,00	88 455,90	83 002,38	0,00	83 002,38
Sub-total	<u>415 629,73</u>	<u>0,00</u>	<u>415 629,73</u>	<u>385 892,49</u>	<u>0,00</u>	<u>385 892,49</u>
Ativos intangíveis:						
Programas de computador	58 796,08	0,00	58 796,08	29 802,41	0,00	29 802,41
Sub-total	<u>58 796,08</u>	<u>0,00</u>	<u>58 796,08</u>	<u>29 802,41</u>	<u>0,00</u>	<u>29 802,41</u>
Total	<u>474 425,81</u>	<u>0,00</u>	<u>474 425,81</u>	<u>415 694,90</u>	<u>0,00</u>	<u>415 694,90</u>

32. Juros e rendimentos similares obtidos

	2 0 2 5	2 0 2 4
Juros obtidos	383,10	393,89
Dividendos obtidos	1 292,07	1 967,41
Total	<u>1 675,17</u>	<u>2 361,30</u>

33. Juros e gastos similares suportados

	2 0 2 5	2 0 2 4
Juros suportados	56 771,98	75 063,34
Juros de mora e compensatórios	45,58	788,44
Total	<u>56 817,56</u>	<u>75 851,78</u>

34. Imposto sobre o rendimento

Não existe matéria coletável em sede de IRC.

35. Benefícios dos Empregados

Não existem benefícios pós emprego, de cessação de emprego ou outros benefícios a longo prazo de empregados.

36. Divulgações exigidas por diplomas legais

Nada a discriminar ou a divulgar.

37. Acontecimentos após a data de balanço

Não conseguimos quantificar os efeitos que a guerra entre a Rússia e a Ucrânia terá na atividade da Instituição, mas isso não colocará em causa a continuidade e viabilidade da entidade nem do seu negócio.

38. Outras informações

Não existem dívidas em mora ao Estado, nem à Segurança Social.

Apesar de as demonstrações financeiras da Clínica São Cristóvão apresentarem um resultado líquido negativo no montante de 360.715,76 euros, uma diferença negativa entre o ativo corrente e o passivo corrente de 1.970.262,22 euros (mais 1.544,70 euros que em 2024) e um saldo de caixa e seus equivalentes, no fim do período, de 155.855,61 euros (mais 61.112,70 euros que em 2024), considera-se que o pressuposto da continuidade é apropriado porque a CSC tem vindo a aumentar as suas receitas, com a implementação de novos serviços e imagem (mais 131.275,93 euros que em 2024), continuando com um resultado de exploração positivo (168.852,44 euros)

39. Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão nesta data.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 2026

O Conselho de Administração

Maria Isabel da Silva Alves Carvalho (*Presidente*)

Mafalda Maria Álvares Moreira da Fonseca Branquinho (*Vice-Presidente*)

Fernando Rosa Soares (*Vogal*)

António Manuel da Silva Claro (*Vogal*)

Maria Isabel Garcia Costa (*Vogal*)

O Contabilista Certificado

Alberto Fernando Fróis Santos
(Contabilista Certificado nº 19 236)